

Inscriva-se até 03/09
na Administração de sua cidade.



www.correio braziliense

ASSINE ASSINANTE CADASTRE-SE CONTATO

Brasília, sexta-feira, 28 de agosto de 2009

MUNDO

busca



CAPA | POLÍTICA | CIDADES-DF | SUPER ESPORTES | ECONOMIA | BRASIL | MUNDO | DIVERSÃO E ARTE | DIVIRTA-SE | CIÊNCIA E SAÚDE | TECNOLOGIA
EDIÇÃO IMPRESSA | VÍDEOS | ÁUDIOS | GALERIAS DE FOTOS | BLOGS | INFOGRÁFICOS | SUGESTÃO DO LEITOR | CLASSIFICADOS | RSS

A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR

(1) Comentários Votação: ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ Tags:

Entrevista - Juan Carlos Hidalgo: Especialista defende legalização do tráfico

Publicação: 28/08/2009 08:01 Atualização: 28/08/2009 08:20



O costa-riquenho Juan Carlos Hidalgo coordena projetos para a América Latina no Centro para a Liberdade e a Prosperidade Global, do Cato Institute – um think tank baseado em Washington. Em entrevista ao Correio, por e-mail, o especialista defendeu a descriminalização da produção e do tráfico de drogas e reconheceu que existe uma tendência na região de não castigar o usuário comum de drogas. Hidalgo destacou as gestões dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (Brasil), César Gaviria (Colômbia) e Ernesto Zedillo (México), no sentido de por fim à guerra contra as drogas e de flexibilizar as políticas sobre o tema.

Há uma tendência de despenalização do uso de drogas na América Latina?

Há cerca de uma semana, dois importantes países latino-americanos deram o passo de descriminalizar o consumo de drogas. Existe uma discussão mais ampla, em nível regional, onde predomina o ceticismo em relação à estratégia proibitiva que tem sido uma constante. Na semana passada, Buenos Aires sediou a 1ª Conferência Latino-

Americana sobre Política de Drogas, sob os auspícios da Organização Panamericana de Saúde, que contou com a participação de especialistas e governos. Os participantes concordaram que a guerra contra as drogas é um fracasso, e que os países da região precisam adotar políticas sensatas, como a despenalização do consumo. Há alguns meses, uma comissão liderada pelos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (Brasil), César Gaviria (Colômbia) e Ernesto Zedillo (México) apresentou um relatório com conclusões semelhantes. É claro que existe um vibrante debate a favor da flexibilização da política sobre drogas na América Latina. As implicações são que essas ações colocarão mais pressão nos Estados Unidos, o maior impulsionador da guerra internacional contra as drogas.

Saiba mais...

Analistas apostam na despenalização da posse de entorpecentes na América Latina

Não punir o consumidor pode resolver o problema do tráfico?

O problema do tráfico não será resolvido até que se legalize a produção e a comercialização das drogas. Enquanto essas atividades continuarem proibidas, haverá um mercado negro e todos os males associados

a ele: corrupção, violência, crime etc. Experiências com a despenalização do consumo, como a implantada por Portugal nesta década, mostram que o consumo de drogas se mantém, apesar da despenalização. O volume do tráfico provavelmente permanece estável, posto que os principais mercados continuam sendo os Estados Unidos e a América Latina.

Em que pontos a legalização pode ajudar a combater o vício?

Para mim, é preciso ir mais além e legalizar todas as drogas, não apenas a maconha, o que inclui despenalizar a produção e a venda delas. A legalização colocaria fim à parte exageradamente lucrativa do negócio do narcotráfico, ao trazer à superfície o mercado negro existente. Com o desaparecimento da clandestinidade do narcotráfico, diminuiriam drasticamente os problemas sociais ligados à atividade. A proibição das drogas não detém o mercado, apenas o coloca sob o manto da ilegalidade. Legalizá-las faria com que a fabricação de tais substâncias se encontrasse ao alcance das regulações de um mercado legal. Existem muitas razões pelas quais as drogas deveriam ser legais.

O senhor poderia apontar algumas dessas razões?

Ao diminuir o custo das drogas, reduz-se bastante o crime associado a seu consumo, já que muitos viciados não terão que roubar ou se prostituir para custear o preço inflacionado dessas substâncias. Também teríamos o fim da corrupção política e policial, já que a produção e a venda de drogas seriam um negócio formal. Os grandes narcotraficantes são os que mais se beneficiam com a proibição. A legalização poria fim à aliança do narcotráfico e do poder político existente em muitos países. Os governos deixariam de desperdiçar milhões de dólares no combate às drogas – os recursos seriam destinados a combater os verdadeiros criminosos: assassinos, estupradores e terroristas. Com a legalização, veríamos resolvida a superlotação das cadeias. Também se acabaria com o pretexto para que os EUA mantenham tropas na América Latina. (RC)

Comentar

Mais acessadas Últimas notícias

De até OK

16:36 - Unasul quer que Obama esclareça presença de tropas americanas na Colômbia

16:35 - Casos da doença já predominam sobre os de gripe comum, diz OMS

15:58 - Milhares de admiradores se despedem de Ted Kennedy

15:56 - CIA pagará custos judiciais de agentes acusados de tortura

15:56 - Lula pede garantias jurídicas para o uso de bases colombianas pelos EUA

15:32 - Agosto, um mês legal para o Exército americano no Afeganistão

14:32 - Irã reduz sua produção de urânio levemente enriquecido

14:22 - Nixon mandou que os serviços secretos espionassem Ted Kennedy

[Veja a lista completa »](#)

Opinião

Qual o seu programa preferido em Pirenópolis?



Blogs

Para comentar essa notícia entre com seu e-mail e senha

E-mail

Senha

Caso você não tenha cadastro, [Clique aqui](#) e faça seu cadastro gratuito. [Esqueci minha senha »](#)

Compartilhe

[Windows Live](#) [del.icio.us](#) [Yahoo! My Web](#) [Technorati](#) [Digg](#)

[Envie sua história](#) e faça parte da rede de conteúdo do grupo Diários Associados. [Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. **Manifeste seu mundo.**

Blog da Ana Maria Campos
As questões da cidade com foco nos bastidores da política local



Blog da Vida Moderna
Assuntos que afetam seu bolso e seu dia-a-dia



Blog da Conceição
Para quem ama Brasília ou a odeia porque não conhece



Blog do Servidor
A administração pública sem vícios ou preconceitos



Blog da Samanta
Notícias e comentários sobre o que acontece no Distrito Federal



SOS Concurseiro
Acompanhe as seleções com dicas de como se preparar



Focus 1.8 16v 5p
Ano: 2002
R\$19.900,00 .



Accord Sed? Exr
Ano: 1996
R\$16.900,00 .



Uno Mille/ Mille Ex/ Smart 4p
Ano: 2000
R\$11.990,00 .



Gol Cli / Cl 1.8
Ano: 1996
Consultar Preço .

[Anuncie >>](#) | [Visite o site >>](#)

[Diários Associados](#) [Clube FM](#) [Clube AM](#) [TV Brasília](#) [Vrum](#) [Lugar Certo](#) [Correio Web](#) [Dzai](#) [D.A Press](#)

